

# Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia

## CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

### 1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

2 **Minuta ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE SETEMBRO DE 2021 –**  
3 **UNAÍ-MG.** Aos 14 dias do mês de setembro de 2021, às 09h15min, por meio da plataforma  
4 virtual Microsoft Teams no link: <https://teams.live.com/joinmeeting/93985911093213> reuniram-se os  
5 membros do Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia para a 3ª Reunião Extraordinária.  
6 Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **Tenente Marcos Paulo**  
7 **Dias Oliveira** (PMMG); **Taís Fernanda Martins Ferreira** (SEMAD); **José de Paula Martins**  
8 **(IEF-MG); Larissa de Castro Rafael** (SES-MG); **Álvaro de Moura Goulart** (EMATER);  
9 **Ciro Leonardo Rabelo Coelho** (IGAM); **Vanderlito do Divino Nunes de Souza** (Prefeitura  
10 Municipal de Bonfinópolis de Minas – MG); **Fabiane Rodrigues dos Reis** (Prefeitura  
11 Municipal de Arinos – MG); **Warlen Júnior do Amaral** (COPASA); **Altegnio Batista**  
12 **Dornellas** (CAPUL); **Helberth Henrique Raman Vale Teixeira** (FIEMG); **Marcelo Perondi**  
13 **(ABHP); Paulo Frank** (COAGRIL); **José Américo Carniel** (Sindicato dos Produtores Rurais  
14 Associação Mundo Novo); **Rildo Esteves de Souza** (CREA-MG); **Terezinha Lopes**  
15 **Santana** (AAMA); **Júlio César Ayala Barreto** (CEPASA); **Ernane Faria** (FUNATURA);  
16 **Francisco Pinto da Silva** (ARPA); **Deyver Daniel Prates Martins** (ASCON); e como  
17 convidada, **Elaine de Oliveira Brandão** (SUPRAM); **Assuntos em Pauta: 1. ABERTURA**  
18 **PELO SECRETÁRIO ADJUNTO DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA –**  
19 **ALTEGNO BATISTA DORNELLAS.** O Secretário Adjunto Altegnio Batista Dornellas fez a  
20 abertura oficial da plenária virtual, e agradeceu a presença de todos. Justificou a ausência  
21 da Presidente Ivonete Antunes Ferreira, que no momento desta plenária coordenava uma  
22 reunião com prefeitos da AMNOR. Ressaltou também que o Vice-Presidente José Américo  
23 Carniel, embora presente na sala virtual, estava em local com instabilidade de sinal e por  
24 isto solicitou que a reunião fosse comandada pelos demais membros da Diretoria. **2.**  
25 **CONFERÊNCIA DO QUÓRUM – FRANCISCO PINTO DA SILVA.** O Secretário Adjunto  
26 Altegnio Batista Dornellas fez a chamada pela lista oficial dos conselheiros, publicada no site  
27 do IGAM, estando presentes 19 conselheiros entre titulares e suplentes e 17 com direito a  
28 voto, confirmando assim, pelo Secretário Francisco Pinto da Silva, o quórum necessário  
29 para instalação da reunião para a deliberação em pauta. (Para efeito de confirmação de  
30 presença informo que a Conselheira Fabiane Rodrigues dos Reis se apresentou após a  
31 conferência do quórum). **3. Apresentação e deliberação do Parecer do processo de**  
32 **outorga 17899/2021 pelos membros da CTOC:** O Conselheiro Paulo Frank de Magalhães,  
33 fez a introdução dos trabalhos de avaliação do processo de outorga, solicitado por Ubyratan  
34 de Almeida Santos e outros, passando então a palavra ao Conselheiro Rildo Esteves de  
35 Souza para que apresentasse os detalhes deste trabalho para a plenária. Foi projetada uma  
36 apresentação em Power Point onde o Conselheiro Rildo Esteves de Souza falou da  
37 finalidade da solicitação da outorga, a descrição do local como área de conflito, o  
38 embasamento dos trabalhos com informações e mapa disponibilizado pelo SISEMA e que  
39 o estudo se ateu às questões de disponibilidade hídrica do local. Reforçou que a questão  
40 fitossanitária não foi objeto de estudo para elaboração do parecer. Em sua fala citou a  
41 servidora Elaine de Oliveira Brandão (SUPRAM), que elaborou o parecer da SUPRAM, que  
42 colaborou na reunião da CTOC. Continuando, declarou que um estudo de simulação  
43 realizado pelo Engenheiro Enrique Gual Amiguet e o Técnico Agrícola Jorge Tiago, que

# **Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia**

## **CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)**

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

44 também auxiliaram os trabalhos da CTOC, demonstrou que o barramento proposto na  
45 solicitação de outorga é capaz de regularizar 100% da Q<sub>7,10</sub>. O Conselheiro Paulo Frank de  
46 Magalhães reforçou que o processo se tratava de uma outorga para execução de  
47 barramento em curso d'água para regularização da vazão e os trabalhos da CTOC tiveram  
48 como base para análise o parecer da SUPRAM. Já com a palavra aberta o Conselheiro Ciro  
49 Leonardo Rabelo Coelho esclarece que o processo é da Supram pois se trata de um  
50 licenciamento de uso não consultivo, portanto não foi encaminhado à URG. Falou que a  
51 Elaine da SUPRAM também estava presente na reunião e poderia esclarecer qualquer  
52 dúvida. Falou ainda que não há solicitação para captação e caso venha a ocorrer no futuro,  
53 será objeto de solicitação de inclusão em outorga coletiva. O Conselheiro Júlio César Ayala  
54 Barreto fez uso da palavra e mencionou que antes de analisar um processo de outorga é  
55 recomendável ler o Manual de Outorga do IGAM, para a correta aplicação do instrumento  
56 de Outorga e melhorar a segurança de análises geotécnicas de solicitações de outorgas,  
57 principalmente para construção de barramentos, pois assim estaremos primando pela  
58 adoção de práticas modernas e seguras. Levantou questões quanto ao projeto de  
59 engenharia do barramento e a atribuição técnica do profissional que assinou a solicitação  
60 do pedido de outorga dizendo ser incompatível um Agrônomo emitir ART em projeto que  
61 requer conhecimento no campo da Engenharia Civil. Mencionou que além da DN CERH nº.  
62 07 de 04 de novembro de 2002, que estabelece a classificação dos empreendimentos  
63 quanto o porte e potencial poluidor, há também a DN CERH nº. 31 de 26 de agosto de 2009,  
64 que estabelece critérios e normas gerais para aprovação de outorga de direito de uso de  
65 recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor, pelos  
66 comitês de bacias hidrográficas. O Conselheiro Paulo Frank de Magalhães reforçou  
67 novamente que a CTOC se ateve às questões de disponibilidade hídrica e sugeriu  
68 encaminhar ofício ao CREA-MG solicitando esclarecimentos sobre responsabilidades dos  
69 profissionais credenciados pela entidade e suas competências. O Conselheiro Ciro Leonado  
70 Rabelo Coelho falou que esta discussão é questão vencida na SUPRAM de forma que a  
71 orientação é se ater às questões da disponibilidade hídrica para estes casos. O Secretário  
72 Francisco Pinto da Silva parabenizou os membros da CTOC pelo trabalho realizado em  
73 tempo de ser apreciado pela plenária e reforça também que o objetivo é analisar a  
74 solicitação de outorga, se atentando às questões hídricas. O Conselheiro Tenente Marcos  
75 Paulo Dias Oliveira pediu esclarecimento da finalidade da solicitação da outorga dizendo  
76 que temos que nos preocupar com a melhoria da qualidade das águas. O Conselheiro  
77 Rildo Esteves de Souza explicou que se tratava de uma construção de barramento com  
78 finalidade de regularização da vazão. Não havendo outras manifestações o Secretário  
79 Adjunto Altegno Batista Dornellas encaminhou a leitura do Parecer, que foi projetada e lida  
80 pelo Conselheiro Rildo Esteves de Souza. Finalizada a leitura, com os conselheiros  
81 presentes, o Secretário Adjunto Altegno Batista Dornellas pediu para que os que fossem  
82 contra o parecer que se manifestassem. Não houve manifestação contrária, o Conselheiro  
83 Ciro Leonardo Rabelo Coelho se absteve do voto e os Conselheiros Júlio César Ayala  
84 Barreto, Vanderlito do Divino Nunes de Souza, Francisco Pinto da Silva e Altegno Batista  
85 Dornellas votaram à favor do parecer, com a ressalvas de ser incluído no voto que no  
86 momento não estava sendo julgado o mérito da obra de construção civil da barragem e sim,  
87 apenas questões relacionadas às disponibilidades hídricas do local onde a barragem será

# **Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia**

## **CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)**

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

88 construída. Não havendo manifestação contrária o Parecer foi aprovado. 4. **RELATO DA**  
89 **REUNIÃO DA CCR ALTO QUE APRESENTOU O PARECER SOBRE A SOLICITAÇÃO**  
90 **DE REMODELAGEM DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL DO RIACHO**  
91 **DAS PEDRAS**; O Secretário Adjunto Altegno Batista Dornellas projetou o relatório exibido  
92 na última plenária da CCR Alto e solicitou a dispensa da leitura uma vez que o referido  
93 documento já havia sido previamente enviado a todos os conselheiros. Então fez um relato  
94 da apresentação na plenária da CCR Alto e destacou a contrariedade dos conselheiros do  
95 CBH Urucuia SF8, que puderam se manifestar criticando a falta de apresentação prévia do  
96 relatório que impossibilitava o aprofundamento do seu conteúdo e que, segundo o  
97 Conselheiro Julio Cesar Ayala Barreto, tanto a Agência Peixe Vivo quanto a Coordenação  
98 da CCR ALTO, desrespeitaram o artigo nº. 37 da Constituição Federal do Brasil, onde  
99 orienta que todas as instâncias administrativas públicas diretas e indiretas, são obrigadas a  
100 obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e  
101 eficiência, já que tanto a AGB PV quanto os membros da Coordenação da CCR ALTO,  
102 seguraram os documentos impedindo a sua publicação tal qual recomenda o aludido artigo  
103 da CF. Estiveram presentes na ocasião os membros deste comitê, a Presidente Ivonete  
104 Antunes Ferreira, Os Secretários Francisco Pinta da Silva, Altegno Batista Dornellas e os  
105 Conselheiros Júlio César Ayala Barreto e Terezinha Lopes Santana. Continuando, julgaram  
106 a qualidade do relatório pobre em conteúdo e com informações imprecisas, como imagens  
107 sem data e localização geográfica. O relatório indicava que estava tudo correto, que atendia  
108 às diretrizes do termo de referência e que a comunidade se encontrava satisfeita com o que  
109 estava sendo executado, indo frontalmente contra o que nós mesmos presenciamos quando  
110 de nossa plenária realizada no local e das diligências feitas pelos conselheiros deste comitê.  
111 Após o relato o Conselheiro Vanderlito do Divino Nunes de Souza pediu a palavra e  
112 mencionou a insatisfação das pessoas da comunidade, que não acredita que mais de 80%  
113 dos moradores da comunidade estejam satisfeitos com o que foi executado até então, como  
114 falado na apresentação do relatório. Menciona que muito pelo contrário, há possibilidade de  
115 piora no local. Que na administração municipal se veem cobrados e tentam explicar a culpa,  
116 do comitê, da empresa, da administração pública? Qual a ação que está sendo tomada?  
117 Em sua fala o Conselheiro Júlio César Ayala Barreto lamentou o fato de não ter como se  
118 manifestar no dia devido a problemas de sinal de internet e ainda espera que seja atendido  
119 o que for possível com o montante de recurso ainda disponível para execução de execução  
120 de terraços, mencionando que Sr Elpídio deve solicitar o desmate da área que circunda a  
121 nascente do Monjolo e seus afluentes, para poder fazer o projeto de retenção de água da  
122 chuva, por meio dos terraços ou murunduns. Explicou que relatou este fato ocorrido na  
123 comunidade do Riacho das Pedras ao Sr. Marcos Guimarães, Supervisor do URFBio/IEF-  
124 MG em Unaí, que foi convidado para visitar o local e assim ficar ciente da seriedade da  
125 degradação das áreas de recarga hídrica onde estão localizados as nascentes, o que exige  
126 urgentemente uma intervenção ambiental no sentido de reter a água da chuva que está  
127 aterrando os olhos d'águas e seu entorno. O Secretário Francisco Pinto da Silva sugeriu  
128 uma reunião na comunidade para repassar o que tratamos nesta reunião e também realizar  
129 uma reunião em Uruana de Minas onde existe projeto sendo executado. O Secretário  
130 Adjunto Altegno Batista Dornellas fez menção de apoio às palavras do Conselheiro  
131 Vanderlito do Divino Nunes de Souza e disse que vai levar para a diretoria do comitê a

# **Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia**

## **CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)**

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

132 sugestão de uma nova plenária na comunidade. **5. ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO;**  
133 Com a palavra aberta para as manifestações gerais o Secretário Francisco Pinto da Silva  
134 disse que o Conselheiro Reginaldo Proque ofereceu a sala virtual do IFNMG para realização  
135 das nossas plenárias on line. O Conselheiro Júlio César Ayala Barreto fez questão de  
136 registrar a realização da Agrotech Unai 2021 e parabenizou o Sindicato dos Produtores  
137 Rurais de Unai pela grandiosidade do evento, que contou com autoridades de relevância no  
138 cenário de Minas Gerais e Brasília. Pediu também ao Conselheiro Paulo Frank de  
139 Magalhães uma aproximação dos produtores do setor agroprodutivo junto ao CBH Urucuia  
140 SF8. Falou do desconhecimento por muitos do nosso território formado por três grandes  
141 unidades de planejamento e gestão, UPGRH's SF7, SF8 e SF9, que se estende desde  
142 Patos de Minas onde se localiza a nascente do Rio da Prata, até o Rio Carinhanha, divisa  
143 entre Minas Gerais e a Bahia, que somam mais de 100 mil quilômetros quadrados e mais  
144 de trinta e cinco municípios, sendo que trinta por cento deste território encontra-se com alto  
145 grau de degradação o que exige a sua imediata revitalização, por tratar-se de ambientes  
146 com alta vulnerabilidade ambiental. Também mencionou que a exploração de águas  
147 subterrâneas para a agricultura irrigada não se sustenta e deu como exemplo o que ocorre  
148 com o oeste da Bahia, onde a extração da água para a irrigação é infinitamente superior à  
149 sua recarga hídrica natural proveniente das chuvas, o que provoca um colapso de  
150 disponibilidade hídrica conduzindo inevitavelmente para a diminuição do fluxo de base dos  
151 cursos d'águas e a conseqüente escassez e insegurança hídrica. Finalizou falando das  
152 águas vertentes que em seu entendimento coloca o município de Brasilândia de Minas  
153 dentro do território da Bacia Hidrográfica do Rio Urucuia, pois um afluente na margem direita  
154 do Ribeirão Santa Cruz, estaria em território de Brasilândia de Minas. O Conselheiro Paulo  
155 Frank de Magalhães disse que a classe de produtores rurais batalhou e fez progressos na  
156 região, que eles tem apanhado muito por suas ações de ampliação da área de cultivo, mas  
157 que o fazem com responsabilidade e, embora arredia, vem se modernizando com a nova  
158 geração de empreendedores do agronegócio. **6. ENCERRAMENTO;** Não havendo mais  
159 solicitação ao uso da palavra o Secretário Adjunto Altegno Batista Dornellas, em nome da  
160 diretoria, e novamente justificando a ausência da Presidente Ivonete Antunes Ferreira,  
161 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata.